



MUNICÍPIO DE NISA
CÂMARA MUNICIPAL
8080 NISA

TELEFS. 42 164 / 42 237 / 42 148
FAX 42 799

1

F. Rodrigues

HOMENAGENS MUNICIPAIS AOS ILUSTRES NISENSES

Pintor AUGUSTO PINHEIRO E Mestre LUÍS FÉLIX

Nisa, 09 Outubro 1993

Aqui estamos, mais uma vez, a prosseguir o ciclo de homenagens, iniciado em Abril de 1987. Tal como então afirmei, e a prática veio confirmá-lo, não secundarizamos ninguém, nem nenhuma instituição, desde que manifestamente votados à causa do bem comum e à divulgação meritória do nosso concelho.

Todos sabemos que o Pintor Augusto Pinheiro e o Mestre Luís Félix bem merecem enfileirar ao lado dos Nisenses Ilustres, que tanto têm contribuído para o enriquecimento do nosso Património Cultural. Por isso, aqui estamos irmanados no mesmo sentimento de gratidão, consubstanciado nesta homenagem simples e sincera, mas imensamente sentida e vivida.

Por sentirmos que a Cultura é indissociável da vida em comunidade, porque os avanços tecnológicos, científicos e sociológicos têm um poderoso substrato cultural, porque a vivência humana é continuamente envolvida e animada por actos culturais, tanto de raiz popular como de origem erudita, então compreende-se que uma boa parte da actividade autárquica esteja interligada com a Cultura.

Sem ser excessivamente longo, procurarei demonstrar-lhes que a luta por uma sobrevivência digna, o combate ao isolacionismo dominante nas zonas rurais do interior, a fé e a esperança num futuro melhor para aqueles que teimam em ficar, passa naturalmente pela componente cultural.

Assim, quando homenageamos os Cidadãos Ilustres deste Concelho, que se notabilizaram nas Artes, nas Ciências, na Literatura ou no



MUNICÍPIO DE NISA

CÂMARA MUNICIPAL
8030 NISA

TELEFS. 42 164 / 42 237 / 42 148
FAX 42 799

2

H. Lindoso

Ensino, estamos a promover a divulgação das suas obras e a fomentar o enriquecimento do Património Colectivo.

Quando nos empenhamos na construção da Biblioteca Municipal/ Casa da Cultura e afirmamos que ela representa "a mais gratificante recompensa para um Município que vive e sente a Cultura como um bem sem preço, que acredita na Democracia e na libertação do Homem, como metas indissolúvelmente ligadas à capacidade de pensar, raciocinar e agir, só atingíveis pela exercitação intelectual, operada pela prioridade à leitura..." Quando sentimos que "é a mais bela prenda oferecida a este Povo, que aprendeu as primeiras letras na centenária Escola do Rossio, e pode agora prosseguir a caminhada pelo mundo fascinante da Cultura sem sair da casa acolhedora, onde silabou e garatujou as primeiras palavras..." Então, estamos a manifestar o nosso profundo desejo de proporcionar o prazer da leitura, possibilitar a investigação e a consequente realização de trabalhos académicos, facilitar a leitura domiciliária, incentivar o contacto permanente com uma informação plural através de jornais e revistas, combinar o conforto físico com o enriquecimento intelectual.

Se pensarmos que vivemos num concelho eminentemente rural, ainda marcado por uma elevada taxa de analfabetismo, onde predomina o envelhecimento e a fraca densidade populacional, é justo congratularmo-nos por termos inscrito mais de 1000 leitores, entre Abril e Setembro de 1993, contarmos com mais de 1500 utilizadores mensais nos serviços de leitura pública, termos registado um aumento de 370% no movimento da Biblioteca. Perante esta realidade, não admira que este Serviço de Leitura Pública seja considerado pelos serviços responsáveis da Administração Central como um referencial de grande



S. R.

MUNICÍPIO DE NISA

CÂMARA MUNICIPAL
8050 NISA

TELEFS. 42 164 / 42 237 / 42 148
FAX 42 799

3
Handwritten signature

qualidade e eficácia.

Ao investirmos abertamente na Educação, sabemos que estamos a dilatar os horizontes culturais, aproveitando o presente para construir um futuro mais promissor e dinâmico. Assim se explica que os autocarros municipais percorram muitos milhares de quilómetros em visitas de estudo e passeios escolares, que na reprografia se produzam anualmente mais de 100 mil fotocópias de material de apoio pedagógico, se procure minimizar as carências ainda existentes em certas famílias, se facilite o transporte diário aos trabalhadores-estudantes dos cursos nocturnos, que desejam elevar o seu grau académico e enfrentar a vida com muito mais esforço, é certo, mas com idênticas oportunidades aos residentes nos grandes centros urbanos.

Nada disto, meus amigos, é obrigatório por lei. Porém, nós sentimos que investir na Educação equivale a conquistar o amanhã.

Ao concretizarmos um programa de gemação com Sines e Vidigueira, cuja referência comum é o grande Almirante das Índias, Dom Vasco da Gama, proporcionando aos jovens convívios desportivos e culturais, levando as nossas crianças à praia e recebendo os idosos nas Termas, estamos a fomentar a convivencialidade e a aproximação entre o litoral e o interior. Ao recebermos em nossas casas, no âmbito da gemação com Azay-le-Rideau e Saché, cinquenta professores e alunos da Universidade François Rabelais, de Tours, mostrando-lhes o nosso património artístico e cultural, levando-os a apreciar as belezas naturais e arquitectónicas do Norte Alentejano, então já estamos a iniciar o turismo do futuro, o Turismo Cultural.



S. R.
MUNICÍPIO DE NISA
CÂMARA MUNICIPAL
8080 NISA
TELEFS. 42 164 / 42 237 / 42 148
FAX 42 799

4

Handwritten signature

Outra área onde nos temos empenhado profundamente, prende-se com a produção literária genuína do concelho. Neste momento, as edições municipais ascendem a mais de duas dezenas. Vão desde a "MEMÓRIA HISTÓRICA DA NOTÁVEL VILA DE NISA", de José Dinis da Graça Motta e Moura, passando pela "MONOGRAFIA DE NISA", de José Dinis Figueiredo, até à publicação recente de "ESTUDOS DISPERSOS", de Tude Martins de Sousa, coligidos e comentados pelo historiador António Ventura. Ainda mais recentemente, publicámos "PERFIL AMENO DE UM ESCRITOR HUMANISTA", uma bela e comovente homenagem do ensaísta e biógrafo portuense, Paulo Samuel, ao nosso saudoso amigo, Doutor Cruz Malpique. Dentro de poucos dias, faremos o lançamento público da 3ª Edição de "OS ALINHAVADOS DE NISA", obra agora revista e aumentada pelo seu autor, o ilustre nisen- se e amigo, Manuel Joaquim Themudo Barreto.

Gostaria ainda de referenciar a bela e gratificante experiência que foi a publicação de "O JORNALINHO", uma amorosa colectânea de jornais escolares de crianças do 1º ciclo, orientadas dentro do projecto pedagógico "Ensinar é Investigar". Estou plenamente convencido que esses pequenos escritores jamais poderão esquecer o lançamento da sua obra colectiva, na Casa do Alentejo, em Lisboa, onde a Secretaria de Estado da Cultura e o Ministério da Educação se fizeram representar dignamente.

Numa altura em que as feiras do livro estavam mais ou menos circunscritas aos três principais centros académicos do País, houve a coragem de organizar, em Nisa, a I Feira do Livro. A coragem gerou a confiança, o inicial espírito de aventura evoluiu para a maturidade e, no ano seguinte, em 1982, surge a II Feira do Livro, tendo-se exposto 527 livros e vendido 175. Dez anos mais tarde, em 1992, decorre a XII Fei-



S. R.

MUNICÍPIO DE NISA
CÂMARA MUNICIPAL
8050 NISA

TELEFS: 42 164 / 42 237 / 42 148
FAX: 42 799

5
Handwritten signature

ra do Livro, onde participaram cerca de 20 editoras, com mais de 2500 livros expostos, dos quais se venderam 1028 exemplares.

Naturalmente que as feiras passaram a ser conhecidas e referenciadas no conjunto dos acontecimentos culturais da província, como prova a crescente afluência de editoras e até a presença de personalidades consagradas no panorama literário português. Apenas como exemplo, a XII Feira do Livro, em 1992, foi inaugurada pelo Professor Doutor Artur Anselmo, então Presidente do Instituto Português do Livro e da Leitura.

Este importante acontecimento local, repetido anualmente, transformou-se numa referência cultural obrigatória, tantos e tão prestigiados têm sido os colóquios, as conferências, as exposições de pintura, filatelia, fotografia, desenho humorístico, os concertos musicais, as danças e os cantares.

No contexto geral da Arte mais expressiva, é importante referir os artistas plásticos do concelho, já que as suas obras têm proporcionado exposições de inegável valor. Porém, se esses cerca de vinte artistas são hoje conhecidos do grande público, temos de reconhecer que as quatro Mostras de Pintura, até agora promovidas pelo Município, contribuíram decisivamente para a divulgação e valorização das suas obras.

Quando a Associação Nacional dos Municípios Portugueses escolhe o Município de Nisa para integrar uma Parceria Comunitária com os Municípios de Paterno Calabro, em Itália, e Aubusson, em França, com vista à preservação, desenvolvimento, valorização e comercialização do Artesanato, não o faz por mero acaso. Sabe, naturalmente, que te-



S. R.

MUNICÍPIO DE NISA

CÂMARA MUNICIPAL
8080 NISA

TELEFS. 42 164 / 42 237 / 42 148
FAX 42 799

6
M. Mendes

mos um dos Artesanatos mais ricos e genuínos do País, sabe que os nossos artesãos são criativos e originais sem adulterarem as tradições, mas conhece também o esforço de promoção e grande investimento realizados neste sector. Sabe que o Artesanato Nisense e os artesãos a trabalhar ao vivo têm percorrido os mais variados certames nacionais e internacionais, sabe que em Nisa se realiza anualmente a maior Feira de Artesanato a sul do Tejo.

Após a negociação do velho Cine-Teatro com a Santa Casa da Misericórdia, avançou-se para uma ampla reconstrução, tornando-o uma das melhores salas de espectáculo no interior do País. Assim, estamos a introduzir mais um elo muito forte na cadeia cultural, proporcionando aos residentes a possibilidade de viver e conviver em sociedade. Sabemos agora que poderemos beneficiar dos grandes espectáculos musicais, teatrais ou de bailado, porque a sala foi projectada com uma visão no futuro. Podemos pensar, e nem sequer é utopia, assistir a um magnífico espectáculo de Ópera na inauguração, na sequência do entusiástico prometimento da Senhora Delegada Regional da Secretaria de Estado da Cultura.

Mas, muito mais importante, sem dúvida, é podermos dispor do espaço imprescindível para reanimar o Teatro Amador, com tão belas e inesquecíveis tradições entre nós. Além disso, cada grupo de teatro que se organiza, cada banda filarmónica que se rejuvenesce e amplia, alargam-se as instituições justamente reconhecidas de solidariedade social, pois constituem fortíssimos baluartes no combate ao vício, à desorientação e à preguiça mental.



S. R.
MUNICÍPIO DE NISA
CÂMARA MUNICIPAL
8050 NISA
TELEFS. 42 164 / 42 237 / 42 148
FAX 42 799

H. Mendes 7

Ao negociar-se a aquisição dos antigos estaleiros da Barragem de Fratel e todas as infraestruturas envolventes, é provável que alguém imaginasse um negócio sem sentido. Porém, quando se assiste à edificação do Complexo Turístico, é justo concluir que há uma visão do futuro, reconhece-se o trabalho de antecipação no aproveitamento das belezas naturais, tornando os 47 Km de albufeira até Espanha num local aprazível e de atracção turística, fazendo desta região ribeirinha uma zona de eleição para os desportos náuticos. Em suma, uma forma simples e segura de gerar riqueza e melhores hipóteses de trabalho para a população residente, uma via interessante para chegar ao Turismo Cultural.

Quando se sonha que é possível passar dos 5 m³ diários das Termas de Nisa para um caudal suficientemente elevado para uma exploração rentável, seria justo concluir que o sonho não passaria mesmo de uma alucinação.

Mas, quando se descobre que esse caudal pode atingir os 600 m³ por dia, mantendo todas as qualidades químico-terapêuticas da água, então conclui-se que valeu a pena sonhar. Conclui-se ainda que o esforço, a minuciosa investigação técnico-científica e o investimento financeiro valem a pena, por serem geradores de trabalho, de riqueza e valorização regional.

Também valeu a pena, particularmente para todos nós, quando dentro da Associação Nacional dos Municípios Portugueses se elegeu o Presidente da Câmara Municipal de Nisa, a fim de dirigir a Associação Nacional dos Municípios com Termas. O voto dos autarcas portugueses, naturalmente esclarecido e objectivo, veio provar que, com pro-



S. R.

MUNICÍPIO DE NISA

CÂMARA MUNICIPAL
8080 NISA

TELEFS. 42 164 / 42 237 / 42 148
FAX 42 799

8

fundo empenhamento, muita dedicação, conhecimento científico e profissionalismo, é possível transformar o sonho em realidade.

Para terminar, gostaria de realçar que todos nós, qualquer que seja a nossa sensibilidade político-ideológica, temos o dever inalienável de ajudar a construir um futuro mais tranquilo e acolhedor. Esse futuro, em boa parte, passa pelo aprofundamento do Turismo Cultural, afinal a simbiose das múltiplas potencialidades existentes entre nós e em vias de aproveitamento.

O Vereador da Cultura,

(Manuel Vences Cordeiro)